



www.latinchemical.com

**Latin Chemical - O seu Portal de Química e Petroquímica da América Latina**

## **Programa de sustentabilidade visa desenvolvimento do setor de limpeza**

**Presente em todos os setores da economia, a sustentabilidade vem ganhando cada vez mais importância na sociedade moderna, ligada à continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais.**

As novas tendências globais apontam para um rumo certo e já conhecido por empresas de todo o mundo, a sustentabilidade. Por meio da Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins (Abipla), o setor de saneantes está se inserindo de forma organizada nas grandes tendências globais, com o lançamento em 2009 do Programa Movimento Limpeza Consciente. A proposta visa contribuir com o desenvolvimento sustentável do setor, fixando quatro aspectos principais: ambiental, econômico, social e cultural.

Segundo Luiz Carlos Dutra, presidente da Abipla, o programa setorial também apoiará iniciativas de cada empresa, principalmente no consumo consciente de produtos de limpeza desde o momento de uso até o descarte da embalagem. "A assinatura de um termo de adesão para a participação no Programa Movimento Limpeza Consciente já deve ser vista como um ponto de partida para que cada empresa faça a sua parte", declara.

Neste primeiro momento, o programa já conta com iniciativas focadas na correta destinação de embalagens pós-consumo. Trata-se do Projeto Dê a Mão para o Futuro, que cria formas de reaproveitamento de embalagens em diversos processos produtivos e estimula a organização de cooperativas de catadores. O projeto foi lançado no estado do Rio de Janeiro com o apelo "Colabore com a reciclagem e ajude a gerar trabalho e renda".

Por meio desta ação, os municípios comprometem-se com a implantação ou melhoria da coleta seletiva municipal e as entidades com a capacitação das associações ou cooperativas de catadores. Seu estágio inicial é a realização de uma campanha de conscientização da população sobre a importância do consumo consciente e da cooperação com a coleta seletiva, aumentando o volume de resíduos recicláveis a serem recolhidos. A partir daí, os catadores recebem capacitação e acompanhamento técnico por meio de treinamentos e palestras de gerenciamento, visando a auto-sustentabilidade das atividades.

Para Dutra, a participação das indústrias de produtos de limpeza é muito importante para a harmonização das metas e objetivos do setor, no sentido de proporcionar a mudança de comportamentos com vistas ao desenvolvimento sustentável. "Esta iniciativa demonstra ser possível a mobilização articulada rumo à responsabilidade compartilhada entre a sociedade, o poder público e as indústrias, com o objetivo comum de promover cada vez mais a longevidade no planeta", comenta.

### **Regularização**

<http://www.latinchemical.com.br/noticia.asp?noticia=636>

Além da frente de trabalho voltada à reciclagem e destinação de resíduos, o Movimento Limpeza Consciente se voltou a uma das maiores necessidades do setor, que é a informalidade das empresas. Por isso, foi lançado em meados deste ano o Programa de Mobilização pela Regularização do Setor de Saneantes, fruto de uma parceria do Sipla e da Abipla com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Seu objetivo é viabilizar a regularização de empresas, apresentando os benefícios e desafios de micro e pequenos fabricantes na regularização de seu processo produtivo.

A parceria procura mostrar a importância da adequação das empresas à legislação atual da Anvisa, introdução das boas práticas de fabricação, além do aumento da competitividade e lucratividade, garantindo uma concorrência leal no mercado. Além disso, a ação levará ao conhecimento dos fabricantes informações sobre a formulação dos produtos, rotulagem, embalagem e riscos à saúde, protocolos, autorizações de funcionamento, arrecadação, documentações necessárias, entre outros itens. A ideia é fazer com que a Anvisa convoque as Visas locais, o Sebrae mobilize os Sebraes regionais e a Abipla motive as federações de indústrias dos estados a participar.

Todos têm uma missão em comum: mobilizar os micro e pequenos empresários e oferecer todas as ferramentas possíveis para a regularização de seus negócios. "A própria Anvisa, em suas ações voltadas a oferecer informação aos interessados, se depara com um grande interesse por parte dos fabricantes. Os estados de Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul, por exemplo, solicitaram espontaneamente cursos voltados às boas práticas de fabricação", ressalta Maria Eugenia Proença Saldanha, diretora executiva da Abipla.

Nos últimos meses, a Anvisa vem realizando cursos e palestras nos estados de Roraima, Goiás, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas e Rio Grande do Norte, totalizando quase 1.200 pessoas interessadas espontaneamente em melhorar seus processos produtivos. Todos os temas se voltam à capacitação no setor de saneantes, com abordagens sobre boas práticas de fabricação, armazenamento de embalagens, matérias-primas e produtos acabados, controle de qualidade nas indústrias, técnicas de produção e envase, registro e rotulagem.

### **Cenário**

No Brasil, a indústria de produtos de limpeza é formada em 95% por micro, pequenas e médias empresas, o que comprova uma tendência de investimento do pequeno fabricante. A participação de empresas ilegais que nem sequer entram neste percentual, no entanto, é bastante significativa, representando números importantes quando se considera o consumo nacional de produtos como água sanitária, desinfetante, amaciante de roupas, entre outros. Líder entre os clandestinos, somente a água sanitária atinge um índice de 42% de informalidade. O desinfetante é o segundo colocado, com mais de 30% de índice de clandestinidade.

Neste cenário, o projeto considera a capacidade de regularização por parte de muitas empresas que precisam chegar à liberação da Anvisa. Não se trata dos fabricantes que fazem seus produtos desconsiderando completamente as regras básicas de fabricação. "Estamos considerando um universo grande de empresas que possuem CNPJ e licenças de funcionamentos de prefeitura e Corpo de Bombeiros, por exemplo, mas não têm ainda a licença sanitária emitida pela Anvisa, muitas vezes por falta de informação", acrescenta Maria Eugenia.

A meta do programa é atingir todo o País. "Trata-se de uma oportunidade de aproximar o pequeno fabricante de produtos de limpeza do órgão regulador, mostrando com mais detalhes a função da Anvisa de proteger e promover a saúde

da população, garantindo a segurança sanitária de produtos e serviços”, esclarece Dirceu Raposo de Melo, diretor-presidente da Anvisa.

“A participação do Sebrae é fundamental como um agente do desenvolvimento, do estímulo ao empreendedorismo e ao crescimento de negócios de micro e pequeno portes. Somente a criação de empresas formais, competitivas e sustentáveis possibilitará o fortalecimento cada vez maior do setor”, acrescenta Jorge Rincon, diretor da entidade.

### **Os desafios do Programa**

Para a elaboração das ações futuras do Programa Movimento Limpeza Consciente, a Abipla se inspirou nas mais modernas tendências sobre o tema, fixando algumas áreas nas quais é possível melhorar o perfil ambiental do setor de indústria que representa no Brasil: a redução de produtos químicos em geral, a redução da geração de embalagens, a redução da emissão de CO<sub>2</sub>, a diminuição do consumo de energia e a otimização do uso da água.

De acordo com a proposta, o uso de produtos químicos de maneira adequada resultará num grande ganho para o meio ambiente. Para garantir a qualidade que o consumidor exige e reduzir os produtos químicos, o desafio fica por conta do investimento em estudos e pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias.

A redução da emissão de CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono) tem por objetivo diminuir na atmosfera os gases com efeito de estufa, que ocasionam o aumento da temperatura e, em consequência, o aquecimento global. A melhoria constante nos processos industriais de combustão e modificações operacionais pode levar a níveis de redução da emissão de poluentes atmosféricos bastante significativos.

A eficiência energética busca o melhor aproveitamento dos sistemas, aumentando a produtividade, proporcionando benefícios ambientais e econômicos às indústrias, além de melhorar sua competitividade. Entre os resultados esperados estão a redução dos custos de operação por meio da utilização de fontes alternativas, minimização da geração de resíduos e redução dos impactos ao meio ambiente.

A otimização do uso da água no processo produtivo gera redução de custos para o produto final por meio dos sistemas de reutilização para finalidades como irrigação, lavagem de máquinas, entre outros. O grande beneficiário é o meio ambiente.

Dentro desta proposta, o setor pretende ajudar o consumidor a perceber o seu papel não somente na hora de escolher os produtos para casa, mas também na responsabilidade pós-consumo. Para o varejo, a proposta é o engajamento, oferecendo dentro do ponto de venda produtos que atendam a essa premissa de sustentabilidade. O presidente da Abipla acredita que esta integração por um objetivo comum ampliará os resultados do programa. “Acreditamos na importância do Programa Movimento Limpeza Consciente em benefício do planeta e das futuras gerações”, conclui Dutra.